

I. MEMÓRIA DA REUNIÃO

DATA / HORÁRIO	06/11/2009	
LOCAL	Comércio da Sra. Maria Paula	
	Fábio Nogueira	SAE (Fundária)
	Rodrigo Pellegrini	SAE (Comunicação Social)
	Flávio Gonçalves	
	Aloisio Ferreira	SAE (Meio Biótico)
	Ana Luísa Pereira	CPPT-Cuniã
PÚBLICO PRESENTE	26 PESSOAS	

DESENVOLVIMENTO:

A Sra. Maria Paula (presidente da Associação de Moradores do Padre Eterno) iniciou a reunião repassando avisos relacionados à Associação, como as reuniões mensais com os associados. Esclareceu que a desse mês conta com a presença de representantes da SAE para esclarecimentos sobre a demarcação da cota de inundação. Na sequência, ela passa a palavra para Fábio Nogueira (técnico da Coordenação de Remanejamento da SAE).

Fábio Nogueira relembra que essa é a segunda reunião da qual participa, e que, na primeira, falou-se sobre as questões relacionadas aos termos de acordo e como funcionam as propostas de negociação. Informou que a pauta apresentada à SAE para este encontro se referia a cotas e prazos. Diante disso, Fábio apresentou mapas da área do reservatório na região, informando que, a partir deles, serão realizados os laudos de avaliação das propriedades de Padre Eterno.

A partir da apresentação dos mapas, Fábio solicita que os moradores apresentem suas dúvidas.

QUESTIONAMENTOS:

Sra. Maria de Jesus: “Nossa maior dúvida é quanto à APP, pois as primeiras informações eram de que a APP seria de 100m. As últimas equipes, que vieram fazer a demarcação, informaram que a APP é de 500 m. Se for, sobrar o quê? A maioria das nossas terras é cortada por água!”

Sr. Hugo: “A frente do meu lote será atingida e metade da fundiária também, pois há um igarapé que corta o meu lote. A última equipe que mediu e contou cada planta informou que, a partir daquele dia, não era para eu fazer mais nada para que eu não perdesse. O trabalho do piso está pela metade e não me deram nenhuma resposta. Está tudo parado. Já até comecei a tirar o meu gado aos poucos, porque não vou sair com eles correndo de uma hora para outra”.

Sr. André: “Como colocaremos o gado no sítio se não dá para arrumar cerca, reformar pasto. Não tem como!”

Fábio Nogueira mostra, com apoio do mapa, o local onde ocorre a primeira etapa da negociação: da área da barragem até Teotônio e Vila Amazonas. Informa que já foram oferecidas 370 propostas e que 260 já foram fechadas.

“O que falta nessa primeira etapa é o PDS Porto Seguro (área do Incra), cuja entrega das propostas deve ter início até a 2ª quinzena de novembro, pois requer entendimento prévio com o Incra. Por ser uma área federal, o processo de negociação é intermediado e acompanhado pelo Incra. Todas as propostas de termo de acordo serão repassadas ao Incra, que irá analisar e acompanhar o processo de negociação”.

“Para o início de dezembro, está prevista a apresentação das propostas de termo de acordo para Padre Eterno. A APP definida nos laudos de avaliação a serem recebidos pelas famílias afetadas é de 100m. Então, temos a cota 70m (de inundação), mais a da APP (100m). A APP é uma condição que temos que seguir diante da Legislação Ambiental e é estabelecida também pelo Ibama. Há casos, definidos pelo Ibama, em que a APP é de 500m, mas não é o caso da região de Padre Eterno. Dessa forma, tudo o que estiver abaixo da cota 70 e dentro da APP será avaliado”.

Sobre o processo de negociação, foram repassadas as seguintes informações:

“A negociação é realizada mediante a apresentação de uma proposta de termo de acordo. A proposta do termo de acordo acompanha o laudo de avaliação patrimonial e é baseada nesse laudo. As propostas trazem as alternativas de tratamento, que ainda estão sendo definidas para essa área. Algumas opções já definidas são:

- Indenização (baseada no laudo de avaliação patrimonial), de acordo com a ABNT, Ibama, CREA local.
- Permanência no remanescente, no caso de a área remanescente permitir a continuidade das atividades.

Essas são algumas opções para a área rural. Existem, ainda, o reassentamento para as pessoas que serão totalmente atingidas ou para aquelas que não poderão manter a atividade produtiva no local. Todos os casos têm que ser avaliados”.

Flávio Gonçalves (Comunicação Social) pergunta se todos entenderam as palavras de Fábio quanto às alternativas apresentadas e ressalta que esse é o momento de tirar as dúvidas. Os moradores confirmaram que entenderam.

Sr. Hugo: “Se, por acaso, minha área tiver condições de permanência, eu tenho direito do acesso livre pelo rio? Na fundiária, não há estrada.”

Fábio Nogueira: A condição de manutenção da área de embarque será garantida. Estamos negociando com os reassentados de Teotônio um flutuante para a guarda das embarcações da futura vila de Teotônio. A SAE tem que garantir a construção dos acessos às áreas remanescentes.

Já está sendo construída e melhorada a condição de acessos ao longo do reservatório. São estradas vicinais sendo abertas ou melhoradas, as quais serão repassadas para a Prefeitura, e os acessos das vicinais para as áreas remanescentes serão abertos pela SAE também.

Morador que não se identificou: “Como é feito o acesso? Será próximo à reserva?”

Fábio Nogueira: Temos que pedir autorização de supressão da área vegetal junto aos órgãos competentes. Os órgãos aprovam a supressão para podermos construir os acessos, ou seja, temos que seguir a legislação ambiental para abertura de acesso.

Sr. Hugo: “Quero saber se terei a opção de uma casa na nova Vila Teotônio. Acho que minha terra será toda alagada, e o que vai sobrar é pouco para eu continuar. Se for o caso, eu posso receber minha indenização e ter uma casa na Vila? Eu prefiro ficar na região”.

Fábio Nogueira: Ao receber o termo de acordo, com as propostas, o senhor irá avaliar aquela que mais se aproxima do seu projeto de vida futuro. Não concordando com a proposta oferecida, existe espaço para contra proposta. Dessa forma, o senhor pode propor o que deseja. Essa contra proposta será avaliada e respondida pela empresa. Estabelece-se uma negociação e isso leva tempo para o resultado final.

Morador não identificado: “O Sr. Hugo será ouvido individualmente quando chegar o seu laudo”?

Fábio Nogueira: Todas as propostas são entregues individualmente. Estou falando no geral como se dá o processo de negociação - não estou falando como é a proposta dele, porque ninguém se discute um projeto de vida em grupo. Isso se estabelece individualmente e com todo o cuidado.

Morador não identificado: “A proposta da casa na Vila Teotônio pode ser feita no momento em que se estiver conversando sobre a proposta recebida?”

Fábio Nogueira: Sim, o senhor tem que apresentar o que considera mais adequado para sua vida.

Sr. André: “É possível nos repassar esse mapa que vocês trouxeram?”

Fábio Nogueira: Cada laudo tem sua planta, que é um recorte do que está aqui nesse mapa (o mapa é levado para a visualização dos moradores). Lá, estará demarcada a APP e a área de inundação.

Sr. André: “Caso fique no remanescente, vou poder desmatar para tentar fazer tudo o que já faço aqui na beira?”

Fábio Nogueira: A área remanescente será transformada em uma nova propriedade, e essa questão seguirá a legislação e será realizada com a aprovação da SEDAM.

Sr. Edson: “Essa APP pode ser usada para o plantio de algum tipo de cultura nativa?”

Fábio Nogueira: O uso da APP tem sido conversado com o Ibama. Já estamos tendo essa conversa, que também envolve a SEDAM.

Sr. Hugo: “Quanto tempo demora para eu receber a carta proposta? Já tem 4 meses que passaram lá e ainda não voltaram”.

Fábio Nogueira: A entrega tem início a partir da segunda quinzena de novembro.

Sr. Edson: “A minha propriedade é como a do Sr. Hugo: tem plantação de açaí. As equipes pediram que parássemos tudo. Disseram para não fazer cerca e nenhuma outra construção, pois não receberia por mais nada que fizesse”.

Fábio Nogueira: Açaí é um cultivo a longo prazo – só dá retorno em 3, 4 anos. Nesse caso não recomendamos novas plantações.

Sr. André: “A cerca que envolve o pasto está caindo. Já está dando dor de cabeça para alguns que estão tendo as terras invadidas e eu não posso arrumar a cerca! Como eu faço?”

Fábio Nogueira: Você pode manter sua cerca. Se for a base da sua atividade produtiva, você tem que manter, caso contrário, você irá perder, mas construir nova cerca não é recomendado.

Sra. Maria Paula: “Se nós sugerirmos um reassentamento, tem como a SAE acatar?”

Fábio Nogueira: Se Associação de Padre Eterno sugerir que as pessoas impactadas tenham uma área de reassentamento, é uma possibilidade que podemos avaliar com certeza. Nós aguardaremos a manifestação das pessoas interessadas. Recebendo o laudo e o termo de acordo, é possível saber quem tem a área toda comprometida. Essas pessoas certamente receberão o reassentamento como proposta. Em termos de reassentamento, temos o da Vila Teotônio, com características urbanas, e o do Riacho Azul, com características rurais. O Riacho Azul já foi totalmente preenchido, totalmente loteada, são 27 ou 28 lotes. Alguns que estavam na área do canteiro de obras e não tinham uma vida voltada à exploração agrícola receberam áreas menores, e as famílias provenientes de áreas rurais receberam lotes adequados à exploração agrícola. A SAE está procurando novas áreas para novos reassentamentos e, se tiver o interesse da Associação dos Moradores do Padre Eterno, podemos discutir essa questão.

Sr. André: “A partir da proposta aprovada e assinada, em quantos dias chega o dinheiro?”

Fábio Nogueira: O laudo fica pronto e é entregue para a SAE. A partir de então, em 10 dias a SAE entrega a proposta ao morador com o Termo de Acordo. Depois disso, a família tem 15 dias para dar resposta.

Sr. André: “Se eu assinar no mesmo momento da entrega e devolver?”

Fábio Nogueira: Os prazos variam de acordo com a alternativa de tratamento.

Nesse momento, Rodrigo Pellegrini (Comunicador Social/SAE) fala sobre o evento “Santo Antônio Energia e Cidadania”, informando a data da próxima edição: 14 e 15 de novembro, em Jacy-Paraná. Flávio Gonçalves (Comunicador Social/SAE) complementa, informando que a SAE oferecerá transporte aos moradores de Padre Eterno.

Dando continuidade, Rodrigo Pellegrini se refere a uma pergunta realizada por meio da urna de comunicação, que citava a construção da escada de peixe na Cachoeira do Teotônio. Aloísio Ferreira, coordenador do meio biótico, assume a palavra para prestar esclarecimentos.

Aloísio explica que o modelo de escada de peixes construído na Cachoeira de Teotônio tem o objetivo de facilitar a subida dos peixes. Informa que engenheiros, biólogos e especialistas em pesca estão envolvidos no projeto. Comenta que, na região, há uma diversidade muito grande de peixes e algumas espécies, que ainda nem tinham sido descritas, foram descobertas agora na enseada. Acrescenta que, para implantar o mecanismo de transposição de peixes lá na barragem, é preciso saber a vazão da água, quais os peixes que gostam de passar rápido, quais gostam de água mais calma. Por isso será feito o estudo em Teotônio.

O Sr. Hugo comenta que a construção não está atrapalhando a movimentação dos barcos e quer ser convidado para ver o transporte dos peixes quando a passarela estiver pronta.

Após a fala da Santo Antônio Energia, representantes da SEDAM tomaram a palavra, informando que estavam com material para a realização de uma dinâmica voltada à área de Educação Ambiental, mas que, devido à forte chuva, não seria possível fazer essa atividade. Falaram sobre a importância da conscientização de todos quanto à questão ambiental para que não haja multas. Acrescenta que o órgão está de portas abertas para que a comunidade

possa solicitar serviços voltados à Educação Ambiental, pois eles não estão só para fiscalizar, estão também para informar e conscientizar a população quanto aos cuidados que se deve ter na preservação ambiental.

Após a fala de representantes da SEDAM, a reunião foi finalizada pela Sra. Maria Paula.

III. LISTA DE PRESENÇA

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO

Data: 06/11/09

Horário: 10 horas

Local: Sede da Associação de Moradores de Padre Eterno

Pauta: Programa de Remanejamento da População – Cota de Inundação e APP

	Nome
1.	Raimundo Norato de Santos
2.	Luiz Carlos Pereira Alves Lima
3.	João Paulo S. Ribeiro
4.	Cláudio Oliveira Aguiar
5.	Hugo Amor da C. Brasil
6.	Edson Carneiro
7.	LAURO CAMARA DO NASCIMENTO
8.	Aloisio OTAVIO FERREIRA - SAE
9.	ANGELICA BECCATO - EDUCAÇÃO AMB. AMAZONIA/BR
10.	Devmo de Foz de Iguaçu
11.	JULIAN H. PEREIRA - SEDAM/CEAM
12.	José de R. de Souza
13.	Plácido Assaf
14.	João Bosco Pereira Filho
15.	Maria Paula de S. Santos
16.	João Bosco
17.	Luiz Carlos Pereira Filho



18.	M ^a de Jesus maia de Souza
19.	Jos. Antônio S. de Souza
20.	Paulo Araújo
21.	Waldemar Araújo Carneiro
22.	Alfonso
23.	Hugo Cristiano Louca. Brasil
24.	Agner Pereira Santos
25.	Wladimir Pereira da Costa
26.	Maria Ivamete P da Silva
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	
32.	
33.	
34.	
35.	
36.	
37.	
38.	
39.	
40.	
41.	

IV. REGISTRO FOTOGRÁFICO



